

O JORNAL FOLHA DE S. PAULO E AS CONSTRUÇÕES EM TORNO DA MEMÓRIA DA DITADURA MILITAR BRASILEIRA NA DÉCADA DE 1990

BÁRBARA ALMEIDA OLIVEIRA, SÔNIA MARIA DE MENESES SILVA

A ditadura militar de 1964 foi um dos períodos mais traumáticos da história do Brasil, não apenas pelo saldo de mortos, desaparecidos, presos políticos ou exilados, mas ainda pelo silêncio legitimado através da Lei nº 6.683 ou Lei da Anistia. Silêncio que também se desenvolverá no trabalho da grande imprensa. O jornal Folha de S. Paulo foi um dos veículos da grande imprensa que corroborou diretamente com a tomada de poder pelos militares, e paradoxalmente, é apontada por historiadores como um dos que melhor elaborou o processo de desvinculação de sua imagem com o governo dos militares. O presente estudo tem como objetivo compreender como a Folha constrói a memória em torno do golpe de 1964 através de um processo de seleção do que deve ou não ser lembrado ao longo da década de 1990. A metodologia adotada se desenvolve a partir de duas etapas: a primeira, partindo do recorte temporal, selecionamos períodos-chaves para refletir como o periódico sistematiza as discussões em relação aos acontecimentos desencadeados ao longo do período militar; a segunda centra-se no diálogo das fontes com a produção teórica. Com os resultados obtidos podemos visualizar que ao longo da década de 1990 as discussões em torno do período da ditadura militar emergem com maior força nas efemérides. Momentos estes que trazem uma série ampla de discursos que exploram tanto a memória como a história a partir da perspectiva legitimadora na produção de versões sobre o passado. Um fator a ser destacado é o papel do testemunho, que comumente se fará presente nessas narrativas. Logo, podemos concluir que o jornal exerce função capital no processo de construção de uma memória acerca do golpe de 1964 que vai ao encontro de uma perspectiva tradicional da história, centrada em datas e marcos emblemático do período. Formulações que operam não apenas com conceitos próprios do campo historiográfico, adaptados ao espaço em que se desenvolvem, como ainda trabalharam com uma memória previamente selecionada.

PALAVRAS-CHAVE: FOLHA DE S. PAULO, DITADURA MILITAR, EFEMÉRIDES, MEMÓRIA.

ÁREA TEMÁTICA: HISTÓRIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER